



PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTO E ANÁLISE DO GÊNERO HISTÓRIA EM QUADRINHO

PRACTICES OF MULTILITERACY AND ANALYSIS OF GENRE HISTORY IN COMIC

Cristiane Perin¹ (UPF)

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de propiciar a reflexão sobre as possibilidades de diferentes práticas de multiletramentos no ensino fundamental, como o uso de HQs da Mafalda, tirinhas criadas pelo cartunista argentino Quino, como material para análise de recursos semióticos, promovendo a reflexão acerca da temática, do conteúdo composicional e do estilo abordados nos quadrinhos. Como é de fundamental importância o trabalho com novos gêneros, a História em Quadrinho visa uma reflexão das múltiplas linguagens construídas e trabalhar com HQs como o da Mafalda em sala de aula constitui-se numa prática educativa que leva os estudantes a mobilizarem conhecimentos a cerca do contexto, dos elementos verbais e não verbais, da significação, da interpretação de texto por meio da análise das personalidades dos personagens, mobilizando a partir da leitura uma nova maneira de compreender o mundo. O objetivo específico do trabalho é analisar os personagens, tempo, espaço, enredo, os formatos dos balões, os textos verbais curtos, as imagens, além dos vários tipos de HQs, mostrando as mais populares e lidas por adolescentes como mangás, comics e charges. Assim, a abordagem da Mafalda e dos personagens principais estão baseados nos características, linguagens abordadas, informações explícitas e implícitas.

Palavras-chave: História em Quadrinhos. Múltiplas Linguagens. Análise de gêneros textuais.

ABSTRACT

The present work has the objective of providing a reflection on the possibilities of different multiliteracy practices in the elementary school, such as the use of comic books by Mafalda, strips created by the Argentine cartoonist Quino, as a material for the analysis of semiotic resources, promoting reflection on the thematic content, and the content and style of the comics. As it is of fundamental importance the work with new genres, the History in Quadrinho aims at a reflection of the multiple constructed languages and to work with HQs like the one of Mafalda in the classroom is an educational practice that takes the students to mobilize knowledge around the context, verbal and non-verbal elements, meaning, text interpretation through the analysis of the personalities of the characters, mobilizing from reading a new way of understanding the world. The specific objective of the work is to analyze the characters, time, space, plot, balloon formats, short verbal texts, images, besides the various types of comics, showing the most popular and read by teenagers like manga, comics and cartoons. Thus, Mafalda's approach and main characters are based on the characteristics, languages covered, explicit and implicit information.

Keywords: Comics. Multiple Languages. Analysis of textual genres.

¹ Acadêmica do curso de Letras – Português Inglês, nível 5, da Universidade de Passo Fundo (UPF).



1 INTRODUÇÃO

O presente artigo constitui o estudo que será realizado tendo como tema os multiletramentos sob a perspectiva das histórias em quadrinhos (HQ). Serão selecionadas e analisadas as tiras da personagem Mafalda, uma menina insurgente diante do contexto mundial contemporâneo e com os rumos que a humanidade tem tomado, criada pelo cartunista argentino Joaquín Salvador Lavado, mais conhecido como Quino.

Tendo em vista que o ensino de textos na escola frequentemente se dá apenas na perspectiva da linguagem escrita, com atividades compostas por exercícios de regras gramaticais, visando à normalidade da língua e excluindo a significação, e compreendendo a ascensão da multimodalidade no cotidiano dos alunos, principalmente graças à constante presença das novas tecnologias, percebemos que fazem-se necessárias algumas habilidades de leitura e escrita que os currículos de ensino tradicionais não têm se mostrado eficazes em desenvolver.

Portanto, essa pesquisa torna-se relevante a partir do entendimento de que as HQs podem contribuir para desenvolver as capacidades leitoras, possibilitando a aproximação dos alunos com todos os elementos semióticos presentes. Dessa forma, esse estudo contribui também para a sociedade, pois eleva a reflexão acerca do papel da língua, que neste contexto de novos letramentos resultantes, sobretudo, das novas descobertas e possibilidades tecnológicas, adquire uma importância muito maior do que a simples codificação e decodificação de signos, considerando que o contexto em que vivemos configura-se de linguagens multissemióticas.



Assim, segundo Rojo (2012), cabe ao professor proporcionar trabalhos que promovam práticas situadas e, sem dúvida, que façam parte do repertório cultural do alunado. O trabalho com tiras da Mafalda pode proporcionar um significativo aprendizado, já que esses textos refratam e refletem um contexto cultural marcado por várias manifestações sociais que buscavam por liberdade de expressão um maior entendimento do mundo. Dentre os principais movimentos, os que se destacaram foram: o Movimento Feminista, O Movimento Negro, o Movimento Hippie (propor a libertação sexual) e o movimento pelos Direitos Civis, tendo como principal objetivo a busca da liberdade política, social e de expressão.

No que tange a multimodalidade ou multissemiose dos textos, segundo Rojo e Moura (2012) estes são compostos de muitas linguagens (ou modos, ou semioses) e que exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas (multiletramentos) para significar. Ainda, a aquisição e o desenvolvimento de outras habilidades de leitura e escrita dependem do trabalho com a diversidade de semioses que estão nos textos atuais encontrados nas mídias: visual (uso de imagens), sonoro (uso de sons), verbal (uso das línguas). Basta apenas abrir uma página na web para encontrar a multiplicidade de textos combinado as linguagens, dentre eles, podemos citar o blog, o e-mail, o chat, as homepages, os podcasts, os infográficos entre tantos outros que combinam uma série de elementos verbais e não verbais.

O principal objetivo do ensino de Língua Portuguesa no que tange a análise linguística segundo os PCNs (1998) está ligado a dois fatores: a capacidade humana de refletir, analisar, pensar sobre os fatos e os fenômenos da linguagem e a propriedade que a linguagem tem de poder referir-se a si mesma, de falar sobre a própria linguagem. Para atender a tais necessidades, Rojo e Moura (2012) destacam o espaço digital como uma nova possibilidade de ensino da leitura e produção de textos como, por exemplo, o uso do celular ou do computador para a promoção da exploração e elaboração de diversos gêneros que incluem o domínio de novos códigos e linguagens através da tecnologia sob a perspectiva multissemiótica.



história. Portanto, a escolha dos traços dependerá do que o cartunista representará. A linha demarcatória indica o tempo da narrativa, por isso é fundamental observar os traços nas histórias em quadrinhos, como as linhas retas indicam o tempo presente, as linhas onduladas ou tracejadas lembram o passado, além das linhas onduladas indicarem também o que se passa na mente dos personagens.

De acordo com Ramos (2017), a ordem da leitura deve ser da esquerda para a direita e de cima para baixo, assim, as falas, segundo Ramos (2018) são representadas com o auxílio dos balões. O recurso gráfico seria uma forma de representação da fala ou do pensamento, indicado por um contorno que recria um solóquio (pensamento de um personagem descrito em palavras), um monólogo (personagem falando em voz alto sendo o próprio interlocutor) ou uma situação de interação conversacional. Outra convenção nas histórias em quadrinho é que o quadrinho seguinte indica uma sequência posterior à vinheta anterior e o espaço entre os quadrinhos é denominado hiato (ou sarjeta), criando um corte narrativo entre os quadros. Por isso, é tarefa do leitor a tarefa de inferir o conteúdo que está sendo omitido.

Acevedo (1990, apud Ramos, 2018. p. 36) explica que o balão possui dois elementos: o continente (corpo e rabicho) e o conteúdo (linguagem escrita ou imagem). O continente pode apresentar diferentes formatos, apresentando sentidos distintos perceptíveis através da linha que contorna o quadrinho. Por isso, a linha preta, reta ou curvilínea do balão simula a fala em tom normal, o que se denomina balão-fala. Já as linhas tracejadas indicam voz baixa ou sussurro; a forma de nuvem revela o pensamento de algum personagem e os traços em ziguezague podem indicar a voz alta, gritos, sons eletrônicos, dentre outros.

LÍNGUA E LITERATURA

TEORIA E ENSINO:

VOZES, LINGUAGENS, CONTEXTOS**3.1 Sobre o surgimento de “Mafalda”: breve contextualização histórica**

O criador da Mafalda, Joaquín Salvador Lavado, mais conhecido como Quino começou seus trabalhos com histórias em quadrinho a partir de 1964, estendendo-se até 1973 na Argentina. No que tange ao contexto histórico é de fundamental importância estabelecer uma relação com o conteúdo dos quadrinhos atrelados aos principais acontecimentos, destacam-se: a época da ditadura (censura e a segregação da época); luta pela emancipação feminina; golpes militares na América latina; vários conflitos sociais; o Movimento Feminista; O Movimento Negro; o Movimento Hippie (propor a libertação sexual) e o movimento pelos Direitos Civis (incluindo as Marchas da Liberdade), entre tantos outros que tinham como objetivo a busca da liberdade política, social e de expressão.

No ano de 1964 são publicadas no jornal semanal Primeira Plana, posteriormente no diário El Mundo, algumas tirinhas da Mafalda. No início, as tirinhas são compostas pela personagem principal e seus pais, só a partir de 1965 que o autor insere novos personagens. São produzidos dez livros traduzidos por diversas línguas, fazendo sucesso no mundo inteiro. É através das tirinhas que são feitos diálogos de acordo com o contexto e a maior riqueza está na multiplicidade de temáticas que são retratadas nas tirinhas tais como: a política, as guerras, os conflitos sociais, emancipação feminina, paz mundial, crise econômica censura, democracia, questões ambientais. Sem dúvida, as tirinhas têm como principal objetivo despir do cotidiano da sociedade os princípios, as experiências e a arrogância do humano e retratá-las em pequenas narrativas que são capazes de propor reflexões a respeito de todas as causas sociais que o mundo enfrentou e vem enfrentando.

Mafalda é uma menina que tem apenas seis anos de idade, é petulante e gosta de ouvir rádio, assiste televisão e tece algumas críticas, tem como brinquedo e companheiro o globo terrestre, gosta de brincar de governo, idolatra o dicionário. Com isso, ela prefere observar seu exterior, a família, ao universo, ficando distante do mundo infantil. Juntamente com a personagem central, há outras crianças que fazem parte da história em quadrinho, tendo como público alvo das leituras, os leitores adultos, pois conseguem entender as diferentes posições assumidas nos quadrinhos frente a os problemas sociais.

Dentre os personagens que fazem parte da história, destacam-se:

- a) os pais, que fazem parte da classe média. O pai trabalha numa empresa de seguros, gosta de jardinagem, de ler jornais. A mãe é dona de casa, envolvida na maior parte nas tarefas diárias

LÍNGUA E LITERATURA

TEORIA E ENSINO:

VOZES, LINGUAGENS, CONTEXTOS

e é frequentemente criticada pela sua filha por não ter dedicado sua vida aos estudos, assumindo um papel de submissa na sociedade;

- b) Felipe, menino sonhador e inseguro em relação a questões que abordam o futuro, gosta de ler histórias em quadrinhos do Cavaleiro Solitário;
- c) Manolito, outro dos colegas e amigos de Mafalda, destaca-se pela vocação com os negócios do comércio, sendo que seu maior sonho é crescer e ser dono de uma rede de supermercados;
- d) Susanita, que almeja construir uma família, ter filhos e um marido, o que importa para ela são as aparências, buscando não envolver-se com os problemas que ocorrem no mundo;
- e) Miguelito busca constantemente entender o mundo que o cerca;
- f) Guille (irmão menor de Mafalda) que tece muitas críticas, admirando a todos, especialmente a sua irmã. Além desses, há a personagem Liberdade, que como o próprio nome já pressupõe causa certo incômodo àqueles que estão a sua volta a Burocracia, sendo uma pequena tartaruga que aparece em alguns quadrinhos e é chamada como tal, por ser vagarosa.

Quino criou cada personagem tecendo características próprias de cada um, denunciando principais aspectos que envolvem nossa sociedade, apresentando várias situações que mesmo no decorrer dos anos ainda são tão presentes e merecem ser discutidas, reflexionadas.

Dito isso, passaremos à análise das tirinhas, enfocando posições discursivas nelas demarcadas e elementos verbais e não verbais que compõem o sentido.

3.2 Análises

TIRA 1



Inicialmente, o quadrinho acima é composto por mais de um modo de significação, ou seja, o verbal e o imagético. No que tange à construção composicional, encontramos balões, personagens, frases no interior dos balões e a presença de cores. No primeiro quadrinho não há presença da linguagem verbal, apenas Mafalda e Susanita caminhando pela calçada e olhando para um morador de rua com expressões de inconformidade. Na próxima vinheta, há

LÍNGUA E LITERATURA

TEORIA E ENSINO:

VOZES, LINGUAGENS, CONTEXTOS

a presença de dois balões de fala. Além da linguagem verbal, há presença de fumaça saindo da boca das duas personagens, indicando que a estação do ano em que isso acontece é o inverno. A estação do frio vem demarcada por outros elementos não verbais: as folhas de plátano ao chão, a árvore na janela sem folhas, as roupas usadas pelas personagens e o traçado que representam o tremor de frio do personagem sentado na calçada. Em relação à expressão fisionômica, importante salientar que os olhares demonstram preocupação.

Já, no terceiro quadrinho ao comentar, num sentido inquisitório, levantando o dedo indicador sobre o que poderiam dar aos pobres, a expressão de Susanita é de incompreensão. Posteriormente, no último quadrinho, há uma quebra de expectativa, pois Susanita comenta sobre a possível solução para os problemas, na qual seria apenas escondê-los da sociedade. De imediato, a expressão da Mafalda muda totalmente, demonstrando total indignação perante a fala da amiga.

Numa análise dessa tira com os alunos, esses elementos precisam ser explorados. Para tanto, o professor poderia elaborar questões como:

- 1) Que elementos não verbais lhe permitem dizer que o fato apresentado ocorre numa determinada época/estação do ano?
- 2) Quem seria os três personagens de que Mafalda e Susanita falam? E quais elementos verbais e não verbais permitem inferir isso?
- 3) Por que a expressão da Mafalda muda no último quadrinho quando a Susanita fala “Para que tudo isso? Era só escondê-los!”?
- 4) Qual é a concepção de desigualdade social para Mafalda e Susanita?
- 5) Qual é a crítica implícita no último quadrinho?



REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/português.pdf>>. Acesso em: 20 set.2018.

COPE, B.; KALANTIZIS, M. Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures. Nova York: Routledge, 2006.

KLEIMAN, Ângela. Preciso “ensinar” o letramento? São Paulo: Cefiel/IEL/ Unicamp, 2005.

_____. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p. 11-40.

RAMOS, Paulo. A leitura dos quadrinhos. São Paulo: contexto, 2009.

RAMOS, Paulo. A leitura dos quadrinhos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

RAMOS, Paulo. Tiras no ensino. 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.